

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA RELAÇÃO
FAMÍLIA/ESCOLA**

**ANA FLÁVIA PEREIRA SALGADO
ROSIMARY VELOSO DA SILVA**

Anápolis
2012

ANA FLÁVIA PEREIRA SALGADO
ROSIMARY VELOSO DA SILVA

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA RELAÇÃO
FAMÍLIA/ESCOLA**

Trabalho apresentado à coordenação da Faculdade Católica de Anápolis sob a orientação da professora Especialista Ana Maria Vieira de Souza.

Anápolis
2012

**ANA FLÁVIA PEREIRA SALGADO
ROSIMARY VELOSO DA SILVA**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA RELAÇÃO
FAMÍLIA/ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no curso.

Anápolis-GO, _____, _____ de 2012.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Professora orientadora

Profª. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

Profª. Ms.. Márcia Sumire Kurogi

Anápolis
2012

RESUMO

O objetivo geral deste estudo é compreender a atuação do psicopedagogo institucional, descrevendo suas ações e intervenções administrando conflitos e gerando harmonia entre os grupos. A pesquisa foi realizada em um Centro de Educação Infantil da cidade de Anápolis-GO. A proposta de intervenção foi com o propósito de levar os pais e/ou responsáveis para atuarem mais de perto na vida escolar de seus filhos, tendo em vista que a maioria dos responsáveis deixam as crianças as sete horas da manhã e as dezoito horas, essa ausência causa transtornos das crianças que são privadas do convívio com os pais, estes por sua vez não impõe limites o que gera muitos problemas que poderiam ser evitados com uma intervenção psicopedagógica eficiente.

Palavras-chave: Intervenção. Psicopedagogia. Família

ABSTRACT

The aim of this study is to understand the role of institutional psychopedagogists, describing their actions and interventions managing conflict and creating harmony between groups. The research was conducted in an Early Childhood Center in the city of Anapolis-GO. The proposed intervention was for the purpose of bringing parents and / or guardians to work more closely in the school life of their children, given that most responsible kids leave at seven o'clock in the morning and come back some until the eighteen hours, this absence causes disorders of children who are deprived of contact with their parents, they in turn imposes no limits which creates many problems that could be avoided with an effective pedagogical intervention.

Keywords: Intervention. Psychopedagogy. family

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
1 METODOLOGIA.....	08
2 DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO.....	13
3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	16
3.1 DESENVOLVIMENTO DO TEMA.....	17
3.2 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é apresentar de forma sequencial o trabalho desenvolvido pelos pós graduando em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica. A pesquisa foi desenvolvida em uma unidade escolar da rede municipal de ensino que atende a educação infantil.

Na observação da rotina escolar, verificou-se ausência da família e da comunidade na escola, o que dificulta bastante a realização o processo de ensino e aprendizagem relacionados às causas afetivas, como crianças irritadas, violentas, agitadas e sem nenhuma noção de limites.

Diante do tema apresentado, faz-se necessário levantar algumas indagações que serão respondidas no decorrer dessa pesquisa: Qual a importância da família no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil?

Desse modo, apresenta-se como objetivo geral deste estudo compreender a importância da participação da família na vida escolar de crianças atendidas em um Centro de Educação Infantil conveniado com a rede municipal de Educação em Anápolis. Em específico, descrever o valor da família na vida escolar da criança na Educação Infantil; analisar o papel do psicopedagogo na atuação preventiva na escola; sugerir a intervenção psicopedagógica junto a família e instituição.

Este estudo justifica-se no sentido que a atuação preventiva na escola constitui tarefa de grande relevância ao profissional psicopedagogo atuando junto a família e escola prevenindo as dificuldades de aprendizagem. Sendo, fundamental aprofundar os conhecimentos em torno dessa temática, com o intuito de conhecer como a escola deve proceder diante desse grande desafio.

A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica, utilizando-se de obras de autores como Piletti (1984), Porto (2011) dentre outros. O local da pesquisa foi um Centro de Educação Infantil da cidade de Anápolis, Estado de Goiás. Participaram da pesquisa alunos do Jardim II e educadora.

O estudo está estruturado em três partes. Na primeira apresenta a Metodologia usada no decorrer da pesquisa apresentando o caminho percorrido para o desenvolvimento do estudo. Na segunda parte, apresentado diagnóstico psicopedagógico pontuando a revisão da literatura sobre o papel da família na

formação do aluno na Educação Infantil. Na terceira parte apresenta-se a intervenção psicopedagógica realizada na instituição.

A partir desse questionamento, foi proposto um projeto de intervenção, cujo tema foi Integração: Família e Escola, sendo o objetivo geral do mesmo, promover o Dia da Família no Centro de Educação Infantil (CEI), por meio de atividades lúdicas confecção de brinquedos pelos pais das crianças.

A psicopedagogia institucional é uma proposta de intervenção preventiva, pois participa do planejamento dos conteúdos e da maneira que eles serão expostos, tornando-os mais significativos e voltados para a realidade educacional do grupo em questão, afirma Baptista, 2012.

O estudo foi realizado em um Centro de Educação Infantil – CEI situado na periferia do município de Anápolis, Estado de Goiás, atende em 2011, oitenta e nove (89) crianças nos turnos matutino e vespertino.

Apresenta-se nessa pesquisa o resultado de um dia com a família na unidade escolar, sendo a partir dessa realidade desenvolvimento do tema.

1 METODOLOGIA

A instituição pesquisada é um Centro de Educação Infantil (CEI) situado na periferia do município de Anápolis, Estado de Goiás. Não possui distribuição de água encanada e nem esgoto sanitário, mas existe coleta de lixo e energia elétrica, disponibilizadas pela rede pública, atendeu em 2011, oitenta e nove (89) crianças nos turnos matutino e vespertino.

A clientela atendida é muito carente e as crianças pertencem às séries iniciais, e para enfrentar a competição que o mundo exige somente uma boa educação vai contribuir e dar condições de sobressaírem e mudar a própria realidade com maiores chances de melhorar as suas condições de vida.

Tem como meta a formação e o desenvolvimento integral da criança para que ele tenha condições de conquistar seu lugar na sociedade, viver com dignidade, reivindicar seus direitos, respeitando o direito do outro e cumprindo seus deveres, dando assim sua colaboração para a construção de um mundo mais humano e uma sociedade mais justa.

Para isto a instituição busca educadores comprometidos com uma educação de qualidade e capazes de compreender que a função exercida por eles vai além das paredes do Centro de Educação Infantil e se estende nas atitudes que vão formar em cada indivíduo que irá viver em comunidade.

Em 2011 contou com a presença de 89 alunos da Educação Infantil nos turnos matutino e vespertino e trabalharam conteúdos programáticos que levaram os alunos a construir conceitos inerentes a sua necessidade psicológica, afetiva e cognitiva.

Trabalharam datas comemorativas e projetos com a intenção da produção de texto, leitura e interpretação, a fim de conhecer a cultura regional e os valores familiares.

A disciplina de toda a unidade escolar, principalmente das crianças foi trabalhada com atenção especial para que pudesse contribuir com a aprendizagem, porém sem se mostrar severo.

Tudo o que se refere à criança tem atenção diária e permanente como, por exemplo, a qualidade, o preparo correto e as normas de higiene da alimentação diária com café da manhã, almoço, lanche e o jantar servidos.

O Centro de Educação Infantil tem sua função específica cuidar e educar, promover a integração entre os espaços físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e

sociais de cada criança. Considera-se a criança como um ser completo e indivisível. Com o propósito de minimizar e atender as necessidades, desta população excluída do acesso a bens, serviços, informações e desenvolvimento de habilidades, para isto valoriza-se a prática de brincadeiras e aprendizagens orientadas, que além de ter um caráter lúdico, é uma ação preventiva, saudável e de grande importância para o desenvolvimento dos movimentos, do equilíbrio, do ritmo, do autocontrole que transcendem o próprio corpo.

A visão do CEI é ser uma Instituição reconhecida pela sociedade e, por isso trabalha com respeito ao ser humano. A criatividade e acima de tudo igualdade, são normas estabelecidas pelo Centro de Educação Infantil, busca cuidar e educar, almejando que estes contribuam para melhor eficácia do processo de desenvolvimento das crianças. (PPP, 2010, p.5).

É enfatizado que suas atividades contribuam para melhoria do processo educacional, almejando realizar uma educação de qualidade, com práticas efetivas em sala de aula, para que os alunos se tornem cidadãos críticos e conscientes de seu importante papel na sociedade, bem como desenvolver atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva. (PPP, 2010, p.7)

O principal objetivo do CEI é cuidar e educar a criança na faixa etária de 6 meses aos 6 anos. Dessa forma, as atividades pedagógicas são ministradas de forma curiosa, estimulante e renovadas, como recursos para cativar as crianças, fazendo-as felizes e constantemente interessadas, favorecendo o conhecimento e aplicação de suas aptidões naturais (PPP, 2010). A matrícula e renovação são realizadas anualmente e de responsabilidade dos pais ou responsáveis.

O currículo organizado nos eixos norteadores indicados pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) de 1998: Linguagem Oral e Escrita; Natureza e Sociedade; Matemática; Artes Visuais; Movimento; Música e Educação Religiosa. (PPP, 2010).

As metodologias de ensino pautadas Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) são organizadas, a partir de atividades lúdicas, através de gestos, sons e representação determinado no papel da brincadeira, pois, contribui para que a criança desenvolva as capacidades, como: atenção, imitação, memória e imaginação.

Por meio de brincadeiras, as crianças constroem algumas competências para a vida coletiva, através da interação e da utilização e experiência de regras e papéis sociais. Segundo o RCNEI (1998, p.25. vol1): “Ao brincar, as crianças exploram, perguntam e refletem sobre as formas culturais nas quais vivem e sobre a realidade circundante desenvolvendo-se psicologicamente e socialmente”.

Tendo por princípio a construção do conhecimento é indispensável, pois, a realização de atividades ativas, criativas e críticas, tanto para a construção da cidadania como da vida cultural, política, social e profissional. O CEI esta instalada num prédio de 60 x 25 metros. Conta com 05 (cinco) salas de aula, 01 (uma) cozinha, 01 (um) banheiro - funcionários, 02 (dois) banheiros (com cinco sanitários e cinco chuveiros), 01 (uma) secretaria, 01 (um) consultório médico, 01 (um) consultório odontológico, 01 (um) corredor de central, 01 (um) depósito e 01(um) refeitório (igreja).

Quadro 1 – Dependências escolares

Dependências	Quantidade	UTILIZAÇÃO		
		Adequada	Inadequada	Metragens
BERÇÁRIO	1	X		56.5
MATERNAL I	1		X	17.15
MATERNAL II	1		X	17.64
JARDIM I	1		X	20.58
JARDIM II	1	X		33.52
SECRETARIA	1	X	-	18.32
PÁTIO COBERTO	1	X		136
PÁTIO DESCOBERTO (área livre)	-	-		-
BANHEIRO DOS FUNCIONÁRIOS	1	X	-	3.60
BANHEIRO DAS CRIANÇAS	2	X	-	21.60
DEPÓSITO DA MERENDA	1	X		12.87
COZINHA	1	X		20.82
LAVANDERIA	1	X		12.00
CORREDOR CENTRAL	1	X		60,00

Fonte: (PPP,2010)

Quanto à metodologia de ensino no CEI, acrescenta-se que é por ela que perpassa a concepção de sujeito e conhecimento. Sendo muito mais do que um caminho, ela é uma orientação da ação pedagógica, refletida nos procedimentos e atividades do professor com relação a sua prática.

Fundamentar esta ação priorizando princípios comprometidos com uma visão crítica de mundo e de sociedade, ou seja, com base nos trabalhos de Piaget, Vygotsky, Emília Ferreiro, entre outras, nos faz pensar e repensar uma prática de educação. O professor passa a propiciar o acréscimo de conhecimentos a seus alunos enquanto sujeitos independentes, construtores de conhecimento e de cultura, bem com suas experiências e vivências o tornando capaz de socializar-se com os grupos.

O trabalho deve acontecer com base em um procedimento participativo, entre professores, alunos e pais, onde pesquisas e questionamentos seguirão uma ação dialógica, deixando aparecer diferentes falas sem perder de vista a individualidade da criança. Porém a afetividade não pode ser esquecida, se tornando algo fundamental no processo de construção de relações sociais entre o grupo. Torna-se pertinente o professor estabelecer relações afetiva com os alunos.

Desta maneira, se exclui uma prática com base no fazer por fazer, não se aceita o jogar por jogar, o combinar por combinar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende.

Os dias da Educação Infantil podem ser muito mais produtivos se o professor der voz e vez as crianças, deixando acontecer às rodas de conversa, as pesquisas em casa ou na própria escola, apresentação de material enriquecedor para o grupo, lanches coletivos, passeios pelo Centro Municipal de Educação infantil e/ou comunidade assim a crianças criará autonomia que é uma das propostas da Educação Infantil.

O papel do Psicopedagogo na instituição é compreender as dificuldades encontradas na comunidade escolar, no caso desta instituição percebe-se a ausência dos pais na vida dos filhos, sendo que, deixam seus filhos no CEI pela manhã, estes ficam até o anoitecer, levam-nos para casa dormem e no outro dia estão de novo, não reservando momentos para brincadeiras e integração familiar, sendo muito importante para o desenvolvimento saudável da criança.

A escola é vista e interpretada como responsável por grande parte da formação do ser, portanto o trabalho do Psicopedagogo na instituição escolar possui um caráter preventivo no que se refere a criação de competências e habilidades em busca de solucionar os problemas que surgem. Com este desígnio e em consequência do grande número de alunos com dificuldades de aprendizagem e de

outros desafios que inclui a família e a escola, a intervenção psicopedagógica ganha, atualmente, espaço nas instituições de ensino. Na busca pela prevenção das dificuldades, o psicopedagogo pode desempenhar uma prática docente, envolvendo a preparação de profissionais da educação, ou atuar dentro da própria escola (PORTO, 2011).

Para Visca (1987) a aprendizagem é bastante peculiar, explicando que respeito o ambiente, os objetos que o cercam, os sentimentos, emoções, influenciam no aprendizado, levando em consideração o nível em que o ser cognoscente se encontra.

Visca, (1999 *apud* FONSECA, 2008) afirma que o ser humano aprende constantemente, porém, uma dificuldade de aprendizagem não deve ser vista como uma doença e sim como um obstáculo pode estar dificultando este processo. Os obstáculos são descritos como “epistêmico, epistemofílico, epistemológico e funcional”.

O obstáculo epistêmico se refere a estrutura cognitiva do aluno, que tem origem em seu nível de operatividade da inteligência alcançada, ou seja, ninguém pode aprender além do que sua capacidade cognitiva permite. O obstáculo epistemológico tem a ver com o meio cultural do aluno. Quando a criança está inserida em um meio social desfavorecido e, é colocada em outro ambiente com melhores condições poderá apresentar dificuldade de adaptação a uma nova cultura. Já o obstáculo funcional corresponde às diferenças de funcionalidade da estrutura do pensamento como as desigualdades entre os aspectos figurativos e operativos, ou seja, a maneira como o pensamento do aluno acontece. (VISCA, 1991 *apud* FONSECA, 2008).

A intervenção do psicopedagogo acontecerá a partir do momento que este identificar os obstáculos que dificultam a não aprendizagem, pois é quando este profissional através dos estudos e pesquisas elabora um diagnóstico psicopedagógico.

2 DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO

Segundo Cruvinel (2009) o objetivo do diagnóstico é constituir as causas que levam as queixas da dificuldade de aprendizagem. Desse modo, para que um diagnóstico seja bem sucedido fazem-se necessários, métodos adequados que possibilite pesquisar condições intervenções satisfatórias, conhecimento suficiente de medidas a serem prescritas durante um determinado diagnóstico.

No caso deste estudo, verificou-se que a ausência da família na instituição escolar tem provocado sentimentos negativos nas crianças, tais como indisciplina, falta de limite, baixa autoestima dentre outros agravantes que refletem de forma individual e coletiva no ambiente escolar.

É no ambiente familiar que a criança tem seu primeiro contato com a sociedade e recebe a primeira educação. Torna-se cada vez maior a preocupação dos pais em acertar na educação dos filhos. Muitas vezes aqueles se perguntam onde foi que erraram para que o filho tivesse a dificuldade que hoje tem (BAPTISTA, 2012).

Piletti (1984) considera, assim como diversos outros autores, que as primeiras experiências educacionais da criança, geralmente são proporcionadas pela família. Através das influências familiares vai-se, paulatinamente, moldando seu comportamento. Os pais o fazem, na maioria das vezes, de modo inconsciente. Os resultados esperados, quando se quer influenciar de modo consciente e deliberado, nem sempre acontecem, e o que é ensinado inconscientemente tende a permanecer por mais tempo. O autor considera de fundamental importância para o desenvolvimento posterior da criança e para sua aprendizagem escolar, os sentimentos que os pais nutrem por ela durante os anos anteriores à escola.

O papel da escola é o de se construir a cidadania pela apropriação de ferramentas necessárias para a convivência harmoniosa entre os seres e para o acesso igualitário aos bens, tem sido continuamente sublinhado e tem motivado a realização de numerosas investigação e propostas de intervenção. (CATANI; OLIVEIRA, 1993).

A escola assegura às crianças a permanência e o acesso a um ensino de qualidade propiciando-lhes a formação básica para a cidadania, atendendo às necessidades diferenciadas da aprendizagem, partindo do conhecimento prévio e

incorporando novos valores e atitudes, numa perspectiva de formar cidadãos críticos, conscientes dos valores éticos e morais para agir na transformação da sociedade. Para Libâneo (2004, p.139, 140):

A escola é lugar de compartilhamento de valores e de aprender conhecimentos, desenvolver capacidades intelectuais, sociais, afetivas, éticas, estéticas. Mas é também lugar de formação de competências para a participação na vida social, econômica e cultural.

É fundamental que a escola realize seu trabalho de forma responsável com seriedade e clareza de seus objetivos, compreendendo que é o seu papel demonstrar para as crianças e comunidade a importância de organizar e construir conhecimento, visando o crescimento da criança como cidadã crítica e participativa na sociedade e, uma das funções sociais da escola é preparar o sujeito para o mundo munindo-o de ferramentas intelectuais, assim adquirindo dignidade e cidadania.

A família é à base da sociedade é onde a criança adquire seus princípios e valores que serão trabalhados e desenvolvidos dentro da instituição escolar, de forma a contribuir para o crescimento cognitivo que irão definir grande parte de sua personalidade, sua profissão e suas ações para com a sociedade (LIBÂNEO, 2004).

A relação família – escola deve ser uma relação de parceria que se constitui no encontro de diferentes para realizar um projeto comum. A interação social se processa, também, por meio da interação família e escola. Nessa interação eles transmitem e assimilam conhecimentos, trocam ideias, expressam opiniões, compartilham experiências, manifestam suas formas de ver e conceber o mundo e veiculam os valores que norteiam suas vidas.

Segundo Orsolon (2002, p.179): “É preciso planejar e desenvolver ações que garantam a participação da família na escola.” Dessa forma, a escola deve promover a interação de forma a trazer os pais para o seio educacional promovendo eventos como: palestras, gincanas, plantões pedagógicos, festas e comemorações culturais.

O ambiente escolar organizado de forma integrada visando a participação da comunidade nas atividades propostas, objetivando contribuir, significativamente para que ela se transforme e seja referência para os pais, alunos e para a

comunidade, em geral. Desse modo, promover encontro da família com a escola foi a proposta de intervenção psicopedagógica registrada neste estudo. Promover palestras e reuniões com mais frequências abordando temas visando a prevenção de dificuldades nas diversas áreas.

3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A psicopedagogia institucional é um campo de estudo que vem se desenvolvendo como ação preventiva importante, que aprende no coletivo e transforma a realidade escolar (CRUNIVEL,2008). A atuação do psicopedagogo na instituição contribui para a identificação de problemas que afetam tanto a aprendizagem como a harmonia da organização escolar, envolvendo a comunidade de maneira que todos reconheçam seu valor e compromisso com a formação do cidadão no ambiente escolar..

Quando a escola se aproxima da família e vice-versa, registra-se uma relação positiva entre ambas, no sentido de os programas educativos responderem às necessidades reais da comunidade a que atende tornando assim o trabalho mais completo e eficaz chamando então os pais para uma reflexão do contexto geral, aumentando as possibilidades de sucesso dos programas educacionais planejados.

A comunidade local também ganha, porque o envolvimento familiar faz parte do movimento cívico geral de participação na vida da comunidade, sendo, por sua vez, uma oportunidade para os pais estarem presentes, de forma consciente, nos destinos da sua comunidade e da vida escolar dos seus filhos, contribuindo para o desenvolvimento de competências para a formação da cidadania.

Nesse sentido, o presente projeto buscou a realização de uma oficina de brinquedos envolver os pais dos alunos do CEI nas atividades de seus filhos, enriquecendo o relacionamento familiar e apostando que a integração família-escola contribui para a reconstrução de valores sociais e humanos amplos, bem como também, a ampliação do respeito mútuo, com vista à para a vivência em uma sociedade mais humana e solidária.

O objetivo geral do projeto psicopedagógico foi promover o Dia da família no CEI, por meio de atividades lúdicas e de oficina de brinquedos. Participaram do Projeto: Pais, alunos, coordenadores, professoras, gestora e pessoal administrativo.

Levando em conta o número de alunos da Unidade pesquisada verifica-se um resultado parcialmente positivo uma vez que segundo relatos da equipe gestora muitos pais que não comparecem a reuniões estavam presente no evento somando então 48% dos pais compareceram, tendo em vista a interação da família com a

escola gerando frutos de amizade entre os filhos e também com a direção escolar, entendendo-se família e escola como parceiras em prol da educação das crianças atendidas na unidade de ensino.

3.1 DESENVOLVIMENTO DO TEMA

O projeto abrangeu os eixos norteadores que são: Natureza e Sociedade, Matemática, Linguagem Oral e Escrita, Arte, seguindo numa perspectiva de interdisciplinaridade e os valores serão apontados como dotados de grande relevância para a formação do cidadão, atingindo não só a família, como também a preservação do meio ambiente.

Integrando a família e a escola, haverá retorno positivo até mesmo na aprendizagem das crianças, que sentirão mais amadas e amparados por seus familiares, pois ambos família e escola estarão mais interagidos.

3.2 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

O evento Um Dia da Família na Escola foi realizado por meio das seguintes etapas:

1ª Etapa - Os pais foram convidados a passar, um período do dia na escola, conhecendo a rotina de seus filhos. Em seguida foi solicitada aos pais, a confecção de brinquedos utilizado com sucatas, com a participação e/ou ajuda dos filhos, foram realizadas brincadeiras, onde os pais é que participaram como corrida do saco; corrida do ovo; cabo de guerra, dentre outras.

2ª Etapa - Foi trabalhado, por meio mini palestra, Vídeo Educativo, cartazes e textos informativos sobre a importância do meio ambiente e a necessidade da coleta seletiva do lixo.

3ª Etapa - Os pais foram incentivados a brincarem com seus filhos, utilizando os brinquedos confeccionados.

4ª Etapa - Houve realização de Palestra sobre a importância da família na vida das crianças, enriquecida da temática relacionada preservação do meio ambiente e da coleta seletiva do lixo.

Culminância - Exposição dos trabalhos - Brinquedos confeccionados pelos pais e filhos.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Confecção de cartazes e bilhetes para os pais.
- Confecção de slides e das lembrancinhas.
- Desenvolvimento das atividades de intervenção – Estratégias de Ação.

Os recursos utilizados foram: Câmera fotográfica; folhas xerocopiadas; cola; tesoura; cartolina; Cd; Data *show*; painéis; materiais recicláveis; pirulitos para lembrancinhas.

A instituição escolar, o espaço educacional, por excelência, não é apenas espaço escolar, mas espaço de vida.

A Escola é: o lugar onde se faz amigos, não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima: Coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados". Nada de conviver com pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém, nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se amarrar nela. Ora, é lógico... Numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz. (FREIRE, 1999 apud PORTO, 2011, p. 20)

Ao lado da família, a escola permanece sendo um espaço de formação que deve, para tanto, repensar a sua ação formadora, preocupando-se em formar seus educadores para que os mesmos reúnam recursos que os permitam lidar com os conflitos inerentes ao cotidiano escolar.

Para a família, o ensino quanto mais individualizado, melhor para seu filho, pois nessa hipótese vai haver a peculiaridade de melhor ajudá-los e a destacá-lo tornando o contexto escolar um ambiente individualizado. As preocupações transitam, portanto no âmbito do privado. Este enfoque mais social do que individual,

carrega objetivos éticos, pois a escola deve ser um espaço de valorização tanto da informação, como da formação de seus alunos, dentro de uma estrutura coletiva.

A educação deve nortear a formação do indivíduo trabalhando sua individualidade e sua autonomia, sem mistificações, sem deformações, em sentido de aceitação social assim o livrando do preconceito que se torna presente em algumas formações colocando barreiras no trabalho desenvolvido pela escola.

Sendo a Educação Infantil, base da educação formal, os problemas que podem gerar dificuldades de aprendizagem devem ser detectadas precocemente com a psicologia preventiva confirmando a importância da intervenção psicopedagógica nesta modalidade de ensino.

Segundo Porto (2011) a dificuldade de aprendizagem, comportamentos divergentes, que podem levar o aluno ao fracasso, causando grandes angustias nos professores, e a relação que se dá entre alunos e professores, principalmente expressas por pessoas que não acreditam na educação, não podem ser vistas como peças estragadas, que não tem conserto, sendo importante, que se compreenda a raiz das dificuldades e se proponha intervenções positivas que previna e corrija os problemas geradores do fracasso escolar.

Psicopedagogia institucional agrega papel importante, que ajuda a comunidade escolar compreender seu funcionamento e rompe barreiras à aprendizagem, como possibilidades na construção do trabalho educacional coletivo (PORTO, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do projeto institucional foi alcançado, pois diante da ausência dos pais na vida de seus filhos, o dia da família na escola apresentou resultados positivos, tendo em vista que o olhar de felicidade das crianças em verem seus pais brincando já mostrou suficiente para reconhecer como positiva a intervenção psicopedagógica na educação infantil.

O vínculo afetivo positivo entre pais e filhos torna a vida da criança mais feliz, com isso conseqüentemente tornará um adulto que saberá resolver com mais segurança os problemas que surgirem na vida a fora, demonstrando assim a importância da família na aprendizagem da criança.

Compreendeu-se com este estudo que tanto na clínica como na instituição o psicopedagogo atua intervindo como mediador entre o sujeito e sua história traumática, ou seja, história que lhe causou dificuldade de aprendizagem.

No presente estudo a atuação do psicopedagogo na instituição infantil foi de prevenção, tendo em vista que a Educação Infantil atende crianças de zero a cinco anos, embora alguns já carregassem problemas como agressões físicas e psicológicas, abandono dentre outros, a ação psicopedagógica auxiliará os educadores a mediar à formação dessas crianças em busca de torná-los adultos resolvidos.

O projeto de intervenção deu frutos positivos, de acordo com a gestora, pois, os pais perceberam a importância de sua participação na vida escolar de seus filhos. E um fato bem interessante foi que o objetivo do projeto buscou integrar família e escola através do brincar, pode-se observar que as crianças gostaram muito e os pais também.

Constatou-se que a presença da família na escola, eleva e muito a autoestima das crianças, se tornam mais seguras e certas que tem em quem se apoiar longe do ambiente escolar.

A instituição que se une ao saber psicopedagógico é uma instituição que trabalha com o questionamento, com a humanização das relações como processo fundamental para aprendizagem, que não é só do aluno, mas do grupo, e com as mudanças que envolvem conflitos significativos (SANTOS, 2012).

Psicopedagogia institucional atua em parceria com a unidade de ensino observando a escola como um todo, não somente as dificuldades de aprendizagem, mas, de maneira global, estabelecendo estratégias de boa convivência entre gestão e colaboradores, entre estes e os pais e acima de tudo o bem estar e aprendizagem significativa para as crianças atendidas na escola.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Márcia Loureiro. A Psicopedagogia Preventiva. **Rev. Psicopedagogia online**. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/entrevistas>> Acesso em: 29 out. 2012.

CRUVINEL, L. C. O. **A prática psicopedagógica como alicerce para a superação das dificuldades de aprendizagem**. Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Psicopedagogia pelo Instituto Educacional Pinheiros, no ano de 2009. Disponível em: http://www.slmb.ueg.br/paidos/artigos/1_psicopedagogia_como_alicercer.pdf> Acesso em: 08 out. 2012.

FONSECA, J. F. O. **Dificuldade na aprendizagem**. FIJ Faculdade Integradas de Jacarepaguá, 2008. Disponível em: http://sigplanet.sytes.net/nova_plataforma/monografias../5676.pdf> Acesso em: 10 out. 2012.

LIBANEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática. 5ªed. Revista e Ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

ORSOLON, L. A. M. O coordenador / formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Loyola, 2002.

PILETTI, N. **Psicologia Educacional**. São Paulo, Ática, 1984.

PORTO, Olivia. **Psicopedagogia Institucional**: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. 4ªed Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

SANTOS, R. M. F. **Psicopedagogia Institucional**: uma experiência fundamentada na Epistemologia Convergente. 2012. Disponível em: www.psicopedagogavaleria.com.br/psicopedagogia> Acesso em 29 out. 2012.

VISCA, J. Clínica psicopedagógica. **Epistemologia Convergente**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1987.